

20/03/2018 - 05:00

## Cecrisa já estima crescer acima das metas para 2018

Por Chiara Quintão

A

*Zimmermann, presidente: "Processo de mudança de mix está estabilizado"*

fabricante de revestimentos cerâmicos Cecrisa já considera a possibilidade de crescer mais, em 2018, do que suas projeções de aumentar 12% da receita e 27% do Ebitda. Nos dois primeiros meses do ano, a expansão da receita foi de 20%, enquanto o Ebitda subiu 40% na comparação anual. "O processo de mudança de mix está estabilizado e temos, agora, crescimento do faturamento", diz o presidente da Cecrisa, José Zimmermann Jr, que assumiu o cargo há quase um ano e meio. Em 2017, a fatia de produtos destinada ao alto padrão cresceu de 60% para 80%.

A gestora Vinci Partners possui 77% de participação na Cecrisa. Os 23% restantes ainda pertencem à família fundadora.

Neste início de ano, a comercialização da terceira maior empresa do segmento cerâmico em faturamento têm crescido para vendas e para o segmento de redes varejistas do canal engenharia. O aumento da comercialização para obras residenciais do canal engenharia tende a ocorrer a partir do fim deste ano, segundo Zimmerman, em função da defasagem entre lançamentos e início das construções. A fatia de vendas para o varejo cresceu de 51%, em 2016, para 62% no ano passado.

A estratégia da fabricante de revestimentos cerâmicos de privilegiar margens em relação a volumes resultou na reversão do prejuízo de R\$ 24 milhões de 2016 para lucro líquido de R\$ 39 milhões em 2017. A Cecrisa faturou R\$ 560 milhões, valor estável ante a receita do ano anterior. Com o aumento da participação de produtos maiores e mais sofisticados no mix, o volume vendido teve queda de 10%. Já a margem bruta aumentou de 27% para 35%, e o Ebitda cresceu 61%, para R\$ 104 milhões.

### ***Até fevereiro, a expansão da receita foi de 20%, enquanto o Ebitda subiu 40% na comparação anual***

Cortes de custos realizados nos últimos anos também contribuíram para a melhora do resultado líquido. No fim de 2015, a Cecrisa fechou unidade de Tubarão (SC) e, em meados de 2016, encerrou as atividades da fábrica de Anápolis (GO).

Segundo Zimmermann, esses volumes foram mais do que compensados pela instalação de linha adicional de produção em Criciúma (SC), na qual a Cecrisa investiu R\$ 130 milhões.

No ano passado, a empresa produziu 18 milhões de metros quadrados de revestimentos cerâmicos e vendeu 19 milhões de metros quadrados. A diferença de um milhão de metros quadrados foi produzida por terceiros no mercado nacional, na Itália, Turquia, Índia e China. Parte da produção terceirizada por fabricantes externos se destina ao consumo brasileiro. Trata-se de tipologias que não vale a pena fabricar, segundo o executivo.

As exportações caíram de 15% das vendas totais, em 2016, para 12%, com a decisão da Cecrisa de sair de mercados não lucrativos, como a Europa.

Para este ano, os investimentos previstos pela Cecrisa somam R\$ 20 milhões. Do total, R\$ 5 milhões irão para equipamentos para produzir lançamentos.